

ISSN 2236-0476

CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA LOCALIDADE SANTA MARTA, VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA

Rosineia Faria de Oliveira¹, Alcides Pereira Santos Neto², Keylla Lopes de Almeida², Ronie Silva Juvanhol²,
Diego Antonio Ottonelli de Bona² e Cristiani Spadeto²

¹Universidade Anhanguera - UNIDERP, Campinas, SP - neiazampilli@hotmail.com

²Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Jerônimo Monteiro, ES - alcidespsneto@yahoo.com.br,
keyllaeflorestal@hotmail.com, ronie_juvanhol@hotmail.com, diegobonaeflorestal@hotmail.com,
cristiani1988@gmail.com,

Resumo

A relação existente entre o homem e a natureza precisa ser melhor compreendida para que as atividades econômicas sejam desenvolvidas em consonância com a conservação ambiental, e em consequente se alcance o tão almejado desenvolvimento sustentável. A aplicação de questionários socioambientais semiestruturados pode ser utilizada como instrumento para obter informações sobre a realidade de comunidades humanas, no que diz respeito ao meio ambiente, perfil social, cultura, educação, saúde entre outros. O sucesso de projetos com esta vertente está intrinsecamente vinculado com a relação existente entre pesquisador e entrevistado, que sendo positiva, favorece a aceitação do estudo pela comunidade. Neste trabalho, foram aplicados 100 questionários na comunidade Santa Marta, tendo como referência a Agenda 21 do Município de Vitória da Conquista – BA, objetivando identificar a visão da população da localidade acerca de questões socioambientais, tendo como foco a bacia hidrográfica do Rio Verruga. Esta pesquisa também visa traçar um perfil dos moradores, e consequentemente subsidiar o planejamento e a gestão ambiental local. Após aplicação dos procedimentos metodológicos evidenciou-se que os moradores de Santa Marta, embora por interesse econômico, têm atitudes que contribuem para o desenvolvimento sustentável da mesma, e que estas ações podem vir a refletir positivamente nas comunidades circunvizinhas. No entanto, são necessários trabalhos contínuos que tratem de assuntos relacionados ao meio ambiente e às necessidades da comunidade, como saúde, educação e segurança para efetivamente promover uma melhoria na qualidade de vida dos moradores e na disponibilidade dos serviços ambientais.

Palavras-chave: percepção ambiental, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável.

Introdução

A sociedade encontra-se imersa em um ambiente onde temas como aquecimento global, desmatamento, exclusão social, uso de mão-de-obra escrava e redução da biodiversidade causam grande preocupação (RESENDE e SIQUEIRA, 2011). As ações

ISSN 2236-0476

antrópicas degradadoras vem causando perda nos serviços ambientais, e conseqüentemente perda da produtividade agrícola (LAGOS e MULLER, 2007).

Novais et al. (1992), com muita propriedade lembram, ao comentar esta situação, que este processo de degradação teve início no Brasil, no período colonial, onde se praticava uma agricultura itinerante e um extrativismo primitivo, prolongando-se até os dias atuais, passando por vários ciclos, considerados na época como desenvolvimentistas, hoje sabe-se que eles são degradantes na ótica da ecologia.

O setor agropecuário, por exemplo, tem gerado ganhos econômicos consideráveis para o país, no entanto a expansão da atividade agropecuária tem causado perdas nos serviços ambientais, como produção de água, controle do clima, suprimento de itens da biodiversidade para a indústria farmacêutica, entre outros (NAPPO et al., 2009).

No semi-árido nordestino, a utilização dos recursos naturais se torna ainda mais intensa e degradante, por ser uma região sob forte influência dos intempéries climáticos, tornando os seus recursos bióticos e abióticos mais vulneráveis às ações antrópicas (SAMPAIO e BATISTA, 2003).

Neste sentido, a aplicação de questionários socioambientais pode ser utilizada como instrumento para obter informações diversas sobre vários temas, como meio ambiente, perfil social, educação, saúde, cultura, etc. Além disso, possibilita o surgimento de um vínculo entre pesquisador e entrevistado, facilitando a aceitação do estudo pela comunidade, implicando no envolvimento da sociedade dentro do projeto e levando à conscientização e fortalecendo as práticas comunitárias sustentáveis.

O objetivo deste trabalho foi identificar a percepção ambiental da população da localidade Santa Marta em Vitória da Conquista - BA, tendo como foco a bacia hidrográfica do Rio Verruga, além de traçar um importante perfil dos moradores.

Material e Métodos

Os dados foram coletados a partir da aplicação aleatória e direta de 100 questionários semi estruturados, tendo como público alvo os moradores da localidade Santa Marta, em Vitória da Conquista - BA. A amostra de moradores que foram entrevistados foi composta por residentes de diferentes trechos da bacia hidrográfica do rio Verruga.

O questionário baseou-se na Agenda 21 do município de Vitória da Conquista, que em seu segundo volume, traça diretrizes para desenvolvimento sustentável municipal, sendo considerado um instrumento de gestão e participação popular muito eficaz.

É válido mencionar que na elaboração da Agenda 21 do referido município foram realizadas dez audiências públicas, nas quais foram abordadas as seguintes temáticas: Água, Desenvolvimento Rural Sustentável, Educação, Controle Social e Fortalecimento Institucional, Industrialização, Infra-estrutura e Serviços Públicos, Perspectivas Florestais, Políticas Públicas para Redução das Desigualdades Sociais, Segurança, e Unidades de Conservação do Município.

Com base nas temáticas supracitadas, foram elaboradas 25 questões, 20 destas

ISSN 2236-0476

distribuídas equitativamente entre os temas de escopo da Agenda 21 e as demais destinadas a traçar o perfil social do entrevistado (idade, sexo, escolaridade, etc.). Para Sena (2005) uma definição clara do público-alvo contribui para criar linguagens e métodos adequados para atingir os objetivos propostos, assim, deve-se levar em consideração a faixa etária, o grupo social que esse público representa, e sua situação socioeconômica, entre outros aspectos.

Os estudos com um enfoque cognitivo a aplicação de questionários semi-estruturados é uma metodologia que se ocupa em investigar as relações das pessoas com o meio e o que elas pensam do objeto pesquisado.

Resultados e Discussão

Quanto ao perfil social, constatou-se que 53% dos entrevistados eram mulheres, 53% tinham de 9 a 30 anos, 33% possuíam de 31 a 60 anos e 14% estavam acima de 61 anos. Com relação à escolaridade, 39% dos entrevistados estudaram até a 4ª série, 23% completaram o ensino fundamental, 26% concluíram o ensino médio e 12% nunca frequentaram a escola.

Segundo Lima e Pozzobon (2005) indivíduos com perfis sociais diferentes tendem a ter comportamentos distintos em termos da pressão de uso e do impacto que exercem sobre o ambiente, relacionados ao modo como ocupam, exploram e concebem sua relação com a natureza.

Foi constatado que 54% trabalham formal ou informalmente. No que diz respeito ao tempo de residência, 11% moram no local a menos de cinco anos; 34% entre 5 e 15 anos; 54% entre 16 e 25 anos; e apenas 1% dos entrevistados mora na localidade a mais de 25 anos.

O caminhamento na localidade permitiu observar a presença de domicílios próximos às margens do Rio Verruga. De acordo com Maia (2005), a presença de residências próximas aos mananciais, além de gerar elementos poluentes às águas do rio, como a construção de cisternas em locais impróprios, pode ocasionar uma interferência na dinâmica natural do curso d'água.

Na temática referente à água, mais especificamente à utilização da Bacia Hidrográfica do Rio Verruga, os questionários revelam que mais 79% dos moradores fazem uso do recurso hídrico desta bacia.

Quanto ao uso consciente da água, 56% afirmaram que sempre fecham a torneira ao escovar os dentes; 18% às vezes; 5% raramente ou nunca. Este resultado decorre não apenas da consciência ecológica popularizada nos dias atuais, mas também da economia financeira, uma vez que com a redução da qualidade do recurso hídrico disponível nos mananciais, e o alto custo de seu tratamento, a taxa de distribuição do mesmo para a população tornou-se mais onerosa.

Santos et al. (2004) defendem a ideia de que vem ocorrendo um crescente aumento da conscientização ambiental nas últimas décadas, motivado pelo agravamento dos impactos ambientais causados pelas atividades humanas em nosso planeta, pela diminuição na disponibilidade de serviços ambientais e pelo avanço das leis que disciplinam a ação humana

ISSN 2236-0476

sobre o meio ambiente.

Fernandes (2008), afirma que este interesse pelas questões de cunho ambiental é um importante campo de investigação científica, uma vez que o estudo da percepção ambiental é fundamental para que se possam compreender as inter-relações entre o Homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas.

Ao se tratar de Desenvolvimento Rural Sustentável, constatou-se que dos produtos oriundos das propriedades na localidade Santa Marta, 93% da produção destinam-se à subsistência; 80% não utilizam produtos químicos; 11% faziam uso de agroquímicos sem orientação profissional; 9% recebiam orientação profissional. Dentre os 7% dos produtos comercializados estão o café, a mandioca, o urucum e algumas hortaliças.

Na temática sobre educação, 34% acreditam que as escolas de ensino básico têm dado a atenção correta aos temas ligados ao meio ambiente; 37% acreditam que em parte, 25% não acreditam; e 4% não opinaram. Diante disso, uma questão crucial para o sucesso de programas de Educação Ambiental é a adoção de ferramentas adequadas para que cada grupo atinja o nível esperado de percepção ambiental (JACOBI; FLEURY; ROCHA, 2004).

Na temática sobre Industrialização, quanto às áreas de benefícios que a instalação de alguma indústria traria para comunidade, 6% opinaram pela área social; 27% pela área econômica; 2% pela área ambiental; 62% as três áreas juntas; e 3% disseram que não traria benefícios para nenhuma das áreas citadas. Quanto ao mesmo, 95% dos entrevistados disseram que essa indústria deve valorizar a matéria-prima e mão-de-obra local, como os plantios e as criações de animais. A implantação de empresas na área deve contribuir para o aumento do desenvolvimento sustentável, em seus três pilares: ambiental, social e econômico.

Ao se tratar dos recursos florestais, 55% dos entrevistados já presenciaram alguém retirar madeira da mata nativa. No entanto, 98% estariam dispostos a plantar árvores próximo ao Rio Verruga, contribuindo com a recuperação da área. A floresta estacional semi-decidual montana, ou mata de cipó, representa a principal vegetação do município de Vitória da Conquista, hoje com um pequeno percentual de cobertura original.

Questionou-se ainda acerca das quatro Unidades de Conservação do Município de Vitória da Conquista, sendo que 95% dos entrevistados já ouviram falar sobre a Reserva Florestal de Poço Escuro e 42% já o visitaram; 88% já ouviram falar do Parque Municipal Lagoa das Bateias e 20% já visitaram; 12% já ouviram falar do Parque Municipal da Serra do Periperi e 27% já visitaram; 28% já ouviram falar do Parque Municipal da Jurema e 11% já visitaram. Constatou-se ainda que 40% nunca visitaram nenhum dos locais anteriores. Estes dados revelam a subutilização das Unidades de conservação municipais, as quais deveriam ser instrumentos da promoção de educação ambiental.

Conclusão

Os moradores da localidade Santa Marta, embora principalmente por interesse econômico, têm atitudes que contribuem para o desenvolvimento sustentável no planeta. No

ISSN 2236-0476

entanto, são necessários trabalhos contínuos junto a comunidade que tratem de assuntos relacionados ao meio ambiente e às necessidades da comunidade, como saúde, educação e segurança.

Agradecimentos

A Deus, ao Fundo Conquistense de Apoio ao Meio Ambiente (FAM), à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SeMMA), à comunidade, aos motoristas da SeMMA, à escola Baixa da Fartura e ao senhor Manuel.

Referências bibliográficas

- FERNANDES, R.S.; SOUZA, V.J.; PELISSARI, V.B.; FERNANDES, S.T. Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental. **Psicologia, Reflexão e Crítica**. p. 409-498. 2008.
- JACOBI, C.M.; FLEURY, L.C.; ROCHA, A.C.C.L. Percepção ambiental em unidades de conservação: experiência com diferentes grupos etários no parque estadual da serra do rola moça, MG. In: 7º ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2004, Belo Horizonte.
- LAGOS, A.R.; MULLER, B.L.A. Hotspot brasileiro: Mata Atlântica. **Saúde & Ambiente em Revista**. v.2, n.2, p.35-45, 2007.
- LIMA, D. & POZZOBON, J. Amazônia socioambiental, sustentabilidade ecológica e diversidade social. **Estudos Avançados**. n.º19 (54). p.45-76, 2005.
- MAIA, M.R. Zoneamento geoambiental do município de Vitória da Conquista - BA: um subsídio ao planejamento. 2005. 169f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Bahia, 2005.
- NAPPO, M.E.; GOMES, L.G.; CHAVES, M.M.F. **Reflorestamento misto com essências nativas para recomposição de matas ciliares**. Lavras: UFLA, 2009.
- NOVAIS, A.; REBOUÇAS, A.; BARBOSA, A.A.; SOUZA, I.V.B. Caracterização da Região da Mata de Cipó no Sudeste da Bahia. In: **Reflorestamento no Brasil**. Vitória da Conquista: UESB, 1992, p.7-176.
- RESENDE, M.A.; SIQUEIRA, J.R.M. **Relatórios Sociais: A Relevância da Mensuração e Evidenciação do Impacto Socioambiental das Organizações na Formação do Contador Português**. Rio de Janeiro, 2011.
- SAMPAIO, Y.; BATISTA, J.E.M. Desenvolvimento regional e pressões antrópicas no bioma Caatinga. In: SILVA, J.M.C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M.T.; LINS, L.V. **Biodiversidade da caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação**. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, p.311-324, 2003.
- SANTOS, A. S. F.; AGNELLI, J. M., MANRICH, S. Tendências e desafios da reciclagem de embalagens plásticas. **Polímeros - Ciência e Tecnologia**, São Carlos (SP): ABIPOL, v. 4, n.



ISSN 2236-0476

5, 2004, p. 307- 312.

SENA, L.B. Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais. 2 ed. SMA/ CPLEA: São Paulo, 2005. 32p.